EDITORIAL
DEPRESSÃO
ID: ERZ

Texto I

Depressão: Um problema pouco reconhecido entre os jovens

As pessoas tendem a pensar na adolescência como um período difícil, turbulento, com variações do humor e crises emocionais. Os adolescentes realmente se deparam com várias situações novas e pressões sociais quando se aproximam da idade adulta e, para alguns, este período de transição é muito difícil. Muitas pessoas consideram estas flutuações do humor e as mudanças no comportamento como uma fase normal da adolescência. No entanto, há evidências de que estes problemas não fazem parte necessariamente, do processo normal de amadurecimento.

Na verdade, para muitos adolescentes, sintomas como descontentamento, confusão, solidão, incompreensão e atitudes de rebeldia podem indicar depressão. Durante muitos anos, acreditou-se que os adolescentes não eram afetados por esta doença, mas atualmente os especialistas sabem que os adolescentes são tão suscetíveis à depressão quanto os adultos. Em todas as faixas etárias, a depressão é um distúrbio que deve ser encarado seriamente. Ela pode interferir de maneira significante na vida diária, nas relações sociais e no bem-estar geral. Nos casos mais graves, a depressão pode levar ao suicídio. Infelizmente, nos últimos 30 anos, o índice de suicídio entre adolescentes triplicou.

http://www.pfizer.com.br/sua-saude/depressao/depress%C3%A3o-e-adolescente

Texto II

De acordo com OMS (Organização Mundial de Saúde), até 2020, a depressão será a principal doença mais incapacitante em todo o mundo. Isso significa que quem sofre de depressão tem a sua rotina virada do avesso. Ele deixa de produzir e tem a sua vida pessoal bastante prejudicada. Atualmente, mais de 120 milhões de pessoas sofrem com a depressão no mundo – estima-se que, só no Brasil, sejam 17 milhões; cerca de 850 mil pessoas morrem, por ano, em decorrência da doença.

O desconhecimento real do funcionamento desse transtorno afetivo é o principal responsável por um dos maiores problemas para quem sofre com a depressão: o preconceito (...), principalmente no ambiente de trabalho, onde há competições e cobranças por bom desempenho, é comum as pessoas nem comentarem sobre a enfermidade. Nesses casos, o melhor é tirar férias ou licença médica. E não é só isso. A ignorância em torno da doença faz com que familiares e amigos, na tentativa de ajudar, piorem ainda mais a condição do depressivo. Frases como "tenha um pouco de força de vontade", "vamos passear no shopping que melhora", "você tem uma vida tão boa, tá com depressão por quê?" e "se ocupe com outras coisas que você não terá tempo de pensar em bobagens", funcionam como uma bomba na cabeça de quem já se esforça, diariamente, para conseguir sair da cama.

http://grupovioles.blogspot.com.br/2016/08/ate-2020-depressao-sera-doenca-mais.html

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: A revista "Sócrates – Internet, Sociedade e Juventude", na edição desse mês, trará uma série de reportagens a respeito das **consequências da fake news na vida dos jovens**. Escreva o EDITORIAL da revista, abordando esse tema.

***

SÓ PARA LEMBRAR...

O EDITORIAL é um texto de caráter expositivo-argumentativo, veiculado em jornais e revistas. O editorialista focaliza um tema atual e polêmico, de viés político, econômico, social, educacional etc., a partir do qual firma suas argumentações. O Editorial surge nas primeiras páginas do jornal ou da revista, e explora, geralmente, a matéria da capa.

Como fazer um EDITORIAL?

- ✓ O texto é breve – aproximadamente, 25 linhas.
- ✓ A linguagem depende do público-alvo – é preciso considerar, entre outros aspectos, o caráter da revista/jornal (científico, religioso, jurídico, político etc.) e, consequentemente, a faixa etária dos leitores.
- ✓ A estrutura segue a dos demais gêneros de caráter dissertativo: apresentação do tema, tese, discussão e conclusão.
- ✓ É escrito, preferencialmente, na 3ª pessoa do singular.